



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## **CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADAS A MACRÓFITAS EM DEZ LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Lucas Vinicius Stela (BIC-UCS), Rosane Maria Lanzer (Orientador(a))

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul integram um mosaico de ecossistemas com grande diversidade biológica, considerado um sistema único por suas características ecológicas. Macroinvertebrados são animais maiores que 0,2 mm que vivem todo ou parte do ciclo vital em ambientes aquáticos. Nas lagoas, eles são encontrados comumente associados a macrófitas, onde obtêm refúgio, alimento e local de desova. O objetivo do estudo é comparar as comunidades de macroinvertebrados presentes em dez lagoas costeiras da região média e norte do litoral do Rio Grande do Sul. Na região média do litoral foram analisadas, em 2008, as lagoas Figueira, Papagaio e Cinza, e, em 2012, as lagoas Lessa, Potreirinho e Tapera. Na região norte do litoral as coletas foram feitas em 2016 nas lagoas Peixoto, Rincão, Traíras e Emboabinha. Os macroinvertebrados foram separados por lavagem da macrófita *Eichhornia azurea* em peneira. Medidas físicas, químicas e de Clorofila-a foram utilizadas para a caracterização ecológica e determinação do Estado Trófico (IET). Os índices de Shannon (H') e dominância de Simpson (D) foram utilizados para avaliar a diversidade das comunidades. Testes estatísticos e análises de similaridade foram feitos para comparar as lagoas. Foram detectadas diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre as comunidades de macroinvertebrados. Algumas lagoas da região média do litoral apresentaram uma comunidade distinta, principalmente pela ausência de táxons comumente encontrados nos demais ambientes, como: *Nemata*, *Eupera* sp., *Placobdella* sp., *Pseudosphaeroma* sp., *Cypridopsis* sp., *Cypricercus* sp., *Neotrichia* sp., *Oxyethira* sp., *Oecetis* sp., *Endotribelus* sp., *Fissimentum* sp., *Nanocladius* sp., e *Ablabesmyia* sp. O estado ecológico também mostrou diferenças entre as lagoas ao longo da costa, com a grande maioria das lagoas eutróficas encontradas na região norte do litoral. O menor valor de diversidade foi obtido na lagoa do Peixoto, devido a elevada dominância de *Goeldichironomus* sp. ( $D = 0,62$ ). Esta lagoa foi a única classificada como hipereutrótica, devido à influência de um gradiente de poluição. As demais lagoas da região norte também apresentaram maiores valores de IET, devido a maior urbanização desta área. Portanto, a classificação trófica e os diferentes usos das lagoas e do sistema adjacente interferem nas comunidades biológicas, podendo atuar na limitação espacial de certos indivíduos, o que acarreta em diferentes comunidades ao longo do litoral. As comunidades presentes em áreas de menor impacto podem servir como referência para estudos de monitoramento da qualidade ambiental desses ecossistemas.

Palavras-chave: Macroinvertebrados, Lagoas costeiras, Estado trófico

Apoio: UCS